

# CAMINHOS DE FUTURO

NOVOS MAPAS PARA AS  
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS



18 > 21 Junho 2008

\* Colóquio Internacional

Teatro Académico Gil Vicente  
Auditório da Faculdade Direito  
Auditório da Reitoria Universidade de Coimbra

## SESSÃO IV: A Universidade do futuro: há lugar para as Ciências Sociais e Humanas? 20 de Junho, 10h00-12h00

No actual momento de transição paradigmática, a Universidade surge no centro da opção fundamental entre um modelo de sociedade regido por parâmetros e lógicas economicistas, sob os imperativos do mercado, e um modelo capaz de conferir centralidade aos conceitos de cidadania, democracia e cultura. As CSH, áreas que resistem a critérios de utilidade e mercantilização, não podem deixar de estar no centro deste debate. As tentativas recentes de tornar as Ciências Sociais lucrativas poderão ou não constituir uma ameaça à sua liberdade de definir temas, objectos e métodos de investigação, bem como à independência política e económica dos seus resultados? Quanto às Humanidades, que lugar terão num modelo de Universidade e de sociedade assente num conceito de conhecimento materializável e utilitário? Como poderá ser aferido o sentido da missão das CSH? Numa perspectiva material, quantificável em resultados mercantilizáveis, ou exclusivamente na perspectiva imaterial da construção da cidadania e da democracia?

Neste âmbito, o desafio que se coloca às CSH é fundamental: estaremos perante a necessidade de relegitimar a sua própria razão de ser no espectro das ciências e das revisões críticas do próprio conceito de “conhecimento”, no conjunto da instituição universitária e perante as fontes de financiamento, públicas e privadas, e, em última instância, no conjunto da sociedade que as interpela e com quem interage na produção científica e na formação? Que papel poderão desempenhar os saberes das CSH na concepção de um modelo alternativo de organização universitária, no qual as mais diversas áreas do conhecimento, valências e missões possam conviver de forma fértil e desenvolver-se com a liberdade e autonomia que sempre foram pressupostos da missão da Universidade?

### **Valentin Mudimbe | *E Simónides disse: “É a cidade que educa os Humanos.” - Sobre a alma da Universidade de hoje, uma visão pessoal***

Paris-Nanterre (France), Lubumbashi (Congo), Haverford College and Duke (USA), três lugares de formação e três tipos de pensamento. Um antigo dito latino resume as dúvidas e as questões levantadas por um cenário inter e trans-cultural, *Non vitae (scholae) sed scholae (vitae) dicimus*.

### **António Sousa Ribeiro | *Um tecto entre ruínas? As humanidades na universidade do século XXI***

A conferência desenvolve uma reflexão sobre o contexto actual das humanidades na universidade, equacionando os caminhos de futuro potenciados pela reconstrução das ciências humanas como lugar de um desassossego capaz de perturbar as evidências disciplinares e de afirmar a condição fronteira como espaço produtivo de articulação dos saberes.

## Sobre os Participantes

Moderador:

**Carlos Fortuna** é Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e Investigador do Centro de Estudos Sociais. É actualmente Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. As suas actuais áreas de interesse são património, turismo cultural e modernização urbana e espaço público e práticas culturais. É autor, entre outros, de *Cidade, Cultura e Globalização* (org.) (Celta, 1999), *Identidades, Percursos e Paisagens Culturais* (Celta, 1999) e *Projecto e Circunstância* (org. c/ A. Santos Silva) (Afrontamento, 2002).

Conferencistas:

**Valentin Mudimbe** é Professor de Literatura na Universidade de Duke. Recebeu *honoris causa* pela Universidade de Paris VII (1997) e pela Universidade Católica de Lovaina (2006). Tem como áreas de interesse e investigação a Fenomenologia e o Estruturalismo, as narrativas míticas e a linguagem. Entre outros livros, é autor de *Invention of Africa*, Bloomington, Indiana University Press, 1988. Coordenou ainda os volumes *The Idea of Africa* (1994), *Nations, Identities, Cultures* (1997), e *Diaspora and Immigration* (1999).

**António Sousa Ribeiro** é Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Investigador do Centro de Estudos Sociais, onde é co-coordenador do Núcleo de Estudos Culturais Comparados e director da *Revista Crítica de Ciências Sociais*. De entre as suas actuais áreas de interesse destacam-se os estudos sobre literaturas e culturas de expressão alemã, a literatura comparada, os estudos pós-coloniais, os estudos de tradução, os estudos sobre o Modernismo e os estudos sobre a violência. É autor de *Entre Ser e Estar: Raízes, Percursos e Discursos da Identidade*, Porto: Afrontamento, 2002 (com Maria Irene Ramalho), entre outros títulos.

Comentadores:

**Luísa Cortesão** é Professora Emérita da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. É especialista em problemáticas interculturais e estudos freireanos, excelência académica, cidadania e formação de adultos. Escreveu, entre outros títulos, *Ser professor: um ofício em vias de extinção?*, Porto: Ed. Afrontamento, 2000.

**Elísio Estanque** é Professor Associado da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e Investigador no Centro de Estudos Sociais. É especialista em estudos de classes e desigualdades sociais, movimentos sociais e estudantis. As suas actuais áreas de interesse centram-se nas relações de trabalho, emprego e sindicalismo. Entre as suas publicações destacam-se: *Entre a Fábrica e a Comunidade*. Porto: Afrontamento, 2000; "Class and social inequalities in Portugal" in Devine, F. e Waters, M., *Social Inequalities in Comparative Perspective*. London: Blackwell, 2004; *Mudanças no Trabalho e Ação Sindical: Portugal, Brasil e o contexto transnacional*. São Paulo: Cortez, 2005 (co-autor); "A questão social e a democracia no início do século XXI: participação cívica, desigualdades sociais e sindicalismo". Lisboa: Revista Finisterra, vol. 55/56/57, 2006; *Do Activismo à Indiferença - Movimentos Estudantis em Coimbra*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2007 (co-autor).